

política

Melo instala Escritório de Transição para nova gestão

Medidas contra enchente e concessão do Dmae são prioridades

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Foi instalado na manhã de ontem o Escritório de Transição para dar início à estruturação da próxima gestão municipal em Porto Alegre, que será comandada pelo prefeito reeleito Sebastião Melo (MDB) e a vice eleita Betina Worm (PL).

A equipe terá a liderança do chefe do Gabinete do Prefeito, André Coronel, do secretário de Planejamento e Assuntos Es-

tratégicos, Cezar Schirmer, e de Luiz Armando de Oliveira, representante do PL. O grupo, que será gradativamente composto, atuará em espaço cedido na agência central da Caixa Econômica Federal, na Praça da Alfândega.

A organização da transição foi consolidada após diálogos do Executivo com os secretários municipais, e em reunião de governo com a presença do vice-prefeito Ricardo Gomes, além de encontros com os vereado-

res atuais e eleitos e com os presidentes e representantes dos partidos integrantes da coligação. Conforme Melo, o Escritório será responsável por pensar o novo mandato.

Entre os temas prioritários a serem debatidos pelo grupo, estão a reconstrução após a enchente, a proposta de concessão do Dmae e os desafios para as áreas da educação, saúde, assistência social. O escritório terá como executivo o consultor Marcello Beltrand,



Sebastião Melo e Betina Worm vão comandar estruturação do governo

jornalista com mestrado em Administração, que coordenou o fórum 'Porto Alegre, Uma visão de Futuro', foi relator técnico da Co-

missão Especial sobre a Mobilidade Metropolitana da Assembleia Legislativa e diretor Executivo da Granpal entre 2021 e 2022.

Prefeito terá agendas em Brasília para acelerar obras e financiamentos para a reconstrução

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O prefeito Sebastião Melo (MDB) deverá buscar mais agilidade em obras de reconstrução e em financiamentos nacionais junto ao governo federal. Para isso, embarcou ontem para Brasília, onde realizará uma série de reuniões com secretários e ministros. Ele deverá formalizar o pedido de repasses e ajuda financeira para projetos de macro e microdrenagem e fortalecimento do sistema de proteção contra cheias. Além disso, tratará de

prazos do Auxílio Reconstrução e da contratação de financiamentos internacionais para a reconstrução da Capital.

Na segunda-feira, o coordenador do Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática de Porto Alegre, Germano Bremm, afirmou à Câmara Municipal que pretende preencher o valor previsto para as obras planejadas através da contratação de financiamentos nacionais já aprovados pelo Legislativo. Do R\$ 1,2 bilhão de gastos previsto, o Executivo possui até o momento R\$ 796 milhões, somando recursos

municipais, estaduais e federais.

Dentro do Plano de Reconstrução de Porto Alegre, já foram iniciadas obras de recomposição dos diques do Sarandi e da Fiergs, assim como reparos nas comportas do Muro da Mauá que integram o sistema de proteção contra cheias. Estão previstos, ainda, projetos de restauração das casas de bomba e o fechamento definitivo de até oito das comportas com estrutura de concreto armado.

O governo municipal tem responsabilizado a União pelos reparos no sistema de proteção

contra cheias e reafirmado que a competência da prefeitura diz respeito apenas às macro e microdrenagens. Aos vereadores, Bremm chegou a afirmar que alguns reparos tem sido realizados pela gestão Melo que está "se antecipando", mas que devem ser cobrados do governo federal futuramente.

As reuniões serão realizadas hoje e amanhã. Nas agendas, estão previstos encontros com o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta (PT), com o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos

Antônio Vieira Fernandes, com a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, com o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, com o secretário executivo do Ministério das Cidades, Helder Melillo, e com o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Durante a ausência de Melo, a prefeitura ficará nas mãos do presidente da Câmara, vereador Mauro Pinheiro (PP), hoje e amanhã passará ao vice-prefeito, Ricardo Gomes (sem partido, ex-PL), que assumirá até o retorno do titular na sexta-feira.

Fepam autoriza avanço em obra no dique da Fiergs

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) autorizou a retirada da vegetação no entorno do dique da Fiergs para viabilizar o avanço da obra emergencial realizada no local e que eleva a cota da estrutura para 5,5 metros.

O documento foi entregue ao prefeito Sebastião Melo (MDB) pelo governador Eduardo Leite (PSDB) ontem durante reunião no Palácio Piratini.

Na ocasião, Melo falou sobre a necessidade de envolver todas as esferas de poder para a resolução dos problemas no sistema de proteção contra cheias.

No caso do governo estadual, ressaltou a importância de uma contenção que envolva a bacia hidrográfica do Guaíba para além do município de Porto Alegre.

As obras nos diques da Fiergs e do Sarandi estão entre as que



Obras no dique do Sarandi também já estão em curso na Capital

já tiveram sua execução iniciada pela prefeitura. Além delas, também serão realizados projetos de reparos no Muro da Mauá, incluindo o fechamento de cerca de oito comportas, e nas casas de

bomba do município.

Ontem, o prefeito Melo viajou a Brasília para tentar viabilizar junto ao governo federal a agilidade de recursos para obras de reconstrução.

Projetos do Executivo preveem R\$ 546 milhões para infraestrutura

A Câmara Municipal de Porto Alegre recebeu na segunda-feira dois projetos de lei do Executivo que buscam contratar operações de crédito para financiar iniciativas de infraestrutura e sustentabilidade. As propostas integram o Novo PAC, que oferta recursos junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), totalizando R\$ 546 milhões.

Um dos projetos busca a autorização da contratação de até R\$ 511 milhões em crédito junto à Caixa. O valor deverá ser destinado ao abastecimento de água (R\$ 102,6 milhões), ao esgotamento sanitário (R\$ 118,8 milhões), à prevenção de desastres naturais com foco em drenagem urbana (R\$ 268,8 milhões) e à mobilidade urbana (R\$ 21 mi-

lhões). O texto da proposta considera as obras "essenciais" para mitigar os impactos dos recentes eventos climáticos extremos e reduzir os riscos de alagamentos em áreas populosas da cidade.

O outro projeto prevê um financiamento de R\$ 35 milhões junto ao BRDE. Os recursos serão utilizados para a ampliação da Estação de Bombeamento de Água Bruta (EBAB) na Estação de Tratamento de Água (ETA) José Loureiro da Silva, no bairro Menino Deus. Segundo o texto do projeto, esse sistema atende a 544 mil habitantes e estão previstas a duplicação da linha de captação e a instalação de novas unidades de bombeamento de água bruta, possibilitando o aumento da vazão de tratamento atual e maior segurança hídrica para a população.